



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA – DAEC**

DIHEGO DA SILVA NASCIMENTO

**INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO NA CIDADE DE AREIA-PB A PARTIR
DA ANÁLISE MULTICRITÉRIO**

**Campina Grande – PB
2013**

DIHEGO DA SILVA NASCIMENTO

**INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO NA CIDADE DE AREIA-PB A PARTIR
DA ANÁLISE MULTICRITÉRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

**ORIENTADORA: PROFESSORA: Dra. Waleska
Silveira Lira**

**Campina Grande – PB
2013**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CIA I – UEPB

N244i Nascimento, Dihego da Silva.
Indicadores de sustentabilidade do desenvolvimento do turismo na cidade de Areia- PB apartir da análise multicritério [manuscrito] / Dihego da Silva Nascimento. – 2013.

29 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2013.

“Orientação: Profa. Dra. Waleska Silveira Lira, Departamento de Administração”.

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Indicadores. 3. Sustentabilidade do desenvolvimento do turismo. I. Título.

21. ed. CDD 338.9

DIHEGO DA SILVA NASCIMENTO

**INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO NA CIDADE DE AREIA-PB A PARTIR
DA ANÁLISE MULTICRITÉRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Aprovada em 14/08/13

Waleska Silveira Lira

Prof.^a. Dra. Waleska Silveira Lira / UEPB
Orientadora

Gêuda Anazile da Costa Gonçalves

Prof.^a. Dra. Gêuda Anazile da Costa Gonçalves
Examinadora

Maria Marluce Delfino da Silva

Prof.^a. Esp. Maria Marluce Delfino da Silva
Examinadora

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA CIDADE DE AREIA-PB A PARTIR DA ANÁLISE MULTICRITÉRIO

DIHEGO DA SILVA NASCIMENTO

RESUMO

Diante do cenário atual em que vivemos, fica evidente que a incorporação de princípios sustentáveis nos diversos setores da sociedade é um fator essencial para atingir o desenvolvimento sustentável. Desta forma o presente estudo tem como objetivo determinar os indicadores que contribuirão para uma análise mais fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo em Areia – PB. O universo da pesquisa é constituído por turistas e pessoas ligadas diretamente ao turismo (secretários de turismo e cultura, e participantes de Associações turísticas existentes) da cidade de Areia – PB. Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo perguntas fechadas, a respeito da sua caracterização pessoal (sexo, idade, cidade onde reside, e nível de escolaridade), além de 40 indicadores de sustentabilidade do desenvolvimento do turismo proposto por Hanai (2009). Os resultados da pesquisa indicam os componentes, **Educação e Cultura, Ambiental, Preservação do patrimônio e capacitação, Estrutura, Oferta de serviços e acessibilidade no turismo, Estabelecimentos turísticos e conscientização sobre turismo sustentável, Planejamento e estratégias em busca do turismo sustentável, Participação público-social no processo turístico, e Investimento público-privado no turismo**, como determinantes para análise da realidade turístico-sustentável da cidade de Areia – PB, já que os componentes englobam os indicadores que contribuirão para uma análise mais fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo local.

Palavras-chaves: Desenvolvimento sustentável; Indicadores; Sustentabilidade do desenvolvimento do turismo.

ABSTRACT

Beyond the nowadays we live, its clear that sustainable incorporation in several sectors of society is an essential factor to get the sustainable development. So, this work has the aim to determine the indicators which contribute to a reliable analysis of sustainability of tourism development in Areia – PB. The universe of research constitutes by tourists and people who are linked to tourism (secretary and partners of Tourism Association) of Areia – PB. Data were used a questionnaire with closed questions about their personal characteristics (sex, age, city where you live and scholarship), and 40 indicators of sustainable tourism development proposed to Hanai (2009). Results were given by the research indicated the following compounds, **Education e Culture, Environmental, Preserving of heritage and ability, Structure, Services and access on tourism, Touristic establishment and know ledge about sustainable tourism, Planning and strategies in pursuit of sustainable tourism, Participation public-social in process tourism, and Investment public-private in**

tourism, as determinants for reliable analysis of sustainable-touristic of the municipal district of Areia – PB, and its compounds link features that will contribute to a reliable analysis of sustainability of tourism development local.

KEYWORDS: Sustainable development; Indicators; Sustainability of tourism development.

1 – INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, mais especificamente a partir da década de 70, quando ocorreu a grande crise do petróleo, o mundo vem se tornando palco de uma grande discussão acerca da “sustentabilidade”, ou seja, o equilíbrio entre os meios social, econômico, e ambiental. Diante desse cenário a sociedade passou a buscar novos métodos e formas de desempenhar as mais diversas atividades, procurando um modo sustentável de desenvolvimento, garantindo que as gerações futuras também disponham de recursos para satisfazer suas necessidades.

O “Turismo” é um setor que merece destaque, de acordo com Hanai (2009) o turismo destaca-se como uma atividade de grande potencial que pode ser condizente com o desenvolvimento socioeconômico da região, a partir do momento em que está comprometido com a conservação dos recursos naturais, a valorização da cultura regional, como também na busca de melhorias nas condições de vida dos moradores. Diante da definição do autor percebe-se que o desenvolvimento local decorrente do turismo, não está atrelado apenas à economia, mas também ao desenvolvimento social, ambiental, e cultural.

De acordo com a OMT (Organização Mundial do Turismo, 2003, p. 24) turismo sustentável é definido como aquele que “atende às necessidades dos turistas de hoje e das regiões receptoras, ao mesmo tempo que protege e amplia as oportunidades para o futuro”.

Segundo dados do “Anuário Estatístico de Turismo - 2012” publicado pelo Ministério do Turismo, houve um considerável aumento no número de turistas em todo o mundo, passando de 650,2 milhões em 1999 para 982,2 milhões de turistas em 2011. O mesmo documento mostra que o Brasil também vem evoluindo ao longo dos anos em relação ao desenvolvimento turístico, em 2011, mais de 5,4 milhões de turistas chegaram ao Brasil.

Desse modo, incorporar princípios sustentáveis ao planejamento turístico pode trazer grandes benefícios, como também reduzir os impactos negativos causados pela atividade.

Nesse contexto o município de Areia na Paraíba reconhecido como “patrimônio histórico, urbanístico, e paisagístico do Brasil” pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) destaca-se por ser destino turístico de milhares de pessoas todo ano. Logo, o turismo em Areia – PB constitui um importante fator para o desenvolvimento local sustentável.

Partindo da premissa de que a utilização de indicadores de sustentabilidade do desenvolvimento do turismo no município de Areia – PB a partir da percepção dos atores sociais contribuem para uma análise mais fidedigna da realidade do município em relação ao desenvolvimento turístico sustentável, questiona-se quais indicadores contribuem para uma avaliação mais fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento turístico em Areia – PB.

Desse modo, o presente artigo tem como objetivo determinar os indicadores que contribuirão para uma análise mais fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo em Areia – PB.

Vários estudos já foram realizados sobre o tema, como exemplo: LI, 2004; ROMAGOSA CASALS e CUÉTARA SÁNCHEZ, 2001; IVARS BAIDAL, 2001; VERA REBOLLO e IVARS BAIDAL, 2003; ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE TURISMO, 2005; REYNA, 2002; FILETTO, 2007; entre outros.

O estudo tem como base teórica o modelo de Indicadores de Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo proposto por Hanai (2009) em sua tese, intitulada “Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: uma aplicação ao contexto de desenvolvimento do turismo na região de Bueno Brandão, estado de Minas Gerais, Brasil”, apresentada a Universidade de São Paulo (USP).

Este trabalho contribuirá no sentido de mostrar na visão de turistas e pessoas da cidade de Areia – PB a importância e a correlação existente entre os indicadores de sustentabilidade do desenvolvimento do turismo presentes no questionário aplicado, indicadores estes que foram propostos por Hanai (2009). Com isso facilitará a formulação e o desenvolvimento de novas estratégias, como também uma possível aplicação destes indicadores para se analisar o desenvolvimento turístico sustentável da cidade de Areia – PB, procurando atingir o “Turismo Sustentável” da cidade.

O desenvolvimento turístico aliado aos princípios sustentáveis trazem grandes benefícios para sociedade e meio ambiente, além de contribuir para minimização dos impactos causados em decorrência da atividade turística.

Em termos estruturais o presente artigo está estruturado da seguinte forma: além desta introdução, a segunda seção tratará a Fundamentação Teórica, com abordagens relacionadas ao Turismo Sustentável, Indicadores de Sustentabilidade, Indicadores de Sustentabilidade do Turismo, e Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo (SISDTur), posteriormente serão abordados os aspectos metodológicos da pesquisa, em seguida a apresentação e análise dos resultados, na sequência as considerações finais, e por fim as referências bibliográficas.

2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 – Turismo Sustentável

O Turismo é um setor que possui um importante papel no que diz respeito ao desenvolvimento local, movimentando um grande número de recursos financeiros, gerando emprego e renda.

De acordo com a Organização Mundial de Turismo (2010), a atividade turística é responsável pela geração de 6% a 8% do total de empregos no mundo. Percebe-se assim, que o turismo contribui para o desenvolvimento econômico de uma determinada região, além de gerar empregos (diretos e indiretos).

Para Coriolano (2006), é inegável o crescimento econômico que o turismo pode desenvolver para uma região, haja vista que ativa o desenvolvimento local com o comércio, bares, restaurantes, hospedagens, agências de turismo, artesanato, e outros setores, da mesma forma que estimula ações do poder público, e produz renda e empregabilidade que se espalham por todo o ambiente turístico. Sendo assim, fica claro que o setor turístico traz grandes benefícios para a sociedade em geral, seja de forma direta ou indireta. Segundo dados do Anuário Estatístico de Turismo (2012) divulgado pelo Ministério do Turismo, a receita gerada por turistas que visitaram o Brasil no ano de 2011, foi de 6,6 bilhões de US\$.

No entanto, a atividade turística também gera impactos negativos para sociedade e meio ambiente, uma vez que o turismo demanda uma grande quantidade de recursos, como água, alimentos, combustíveis, energia, entre outros, gerando grande quantidade de lixo, além de aumentar a emissão de gases poluentes lançados na atmosfera. Desse modo, os seguintes impactos afetam de modo direto e indireto sociedade e a natureza, surgindo assim a necessidade de repensar o planejamento do setor turístico para que este esteja condizente com o desenvolvimento sustentável.

De acordo com a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (2008), desenvolvimento sustentável é definido aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades.

Baseando-se na definição de desenvolvimento sustentável, a OMT (Organização Mundial do Turismo, 2003, p. 24) define turismo sustentável como sendo aquele que “atende às necessidades dos turistas de hoje e das regiões receptoras, ao mesmo tempo que protege e amplia as oportunidades para o futuro”.

Sendo assim, a conservação e o uso racional dos recursos naturais, agregados ao desenvolvimento socioeconômico, e cultural, de um determinado local, em fator do turismo, contribuem significativamente para o desenvolvimento sustentável local.

O turismo sustentável não se caracteriza como uma nova forma de turismo, já que na realidade, qualquer forma de turismo deveria estar sempre alicerçada em princípios sustentáveis, garantindo a continuação do mesmo.

Para Ko (2005), desenvolvimento sustentável do turismo é o desenvolvimento que permite manter o estado saudável necessário para a sobrevivência do sistema em condição desejável e com padrão aceitável em alto grau de qualidade.

Logo, desenvolvimento sustentável do turismo (processo) consiste nas estratégias e ações colocadas em prática, em uma determinada região, com a finalidade de atingir o turismo sustentável (objetivo), ou seja, a situação desejada que se pretende alcançar. De forma que todos os envolvidos na atividade turística participem efetivamente, para garantir o sucesso do planejamento turístico-sustentável.

Dentro deste processo, o estabelecimento de um sistema de indicadores é necessário para análise, avaliação e monitoramento das políticas de desenvolvimento turístico (VERA REBOLLO e IVARS BAIDAL, 2003a).

Desse modo, o uso de indicadores é uma ferramenta importante que visa analisar e avaliar a realidade do turismo de uma determinada localidade, projetando tendências e situações desejáveis, ao longo de todo processo de desenvolvimento turístico.

2.2 – Indicadores de sustentabilidade

Os indicadores são ferramentas indispensáveis, possibilitando avaliar uma situação real em face ao desenvolvimento sustentável, fornecendo informações, que facilitam a elaboração de novas estratégias, como também a tomada de decisão a fim de atingir uma situação sustentável, ou ainda verificar se os princípios sustentáveis estão sendo atingidos.

O indicador é um instrumento que facilita a análise e a avaliação da informação coletada de forma que, conjuntamente com outros instrumentos, permite aos tomadores de decisão reduzir a possibilidade de adotar inadvertidamente decisões desafortunadas (ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE TURISMO, 2005).

Para Romagosa Casals e Cuétara Sánchez (2001), os indicadores podem ter objetivos: científicos, para o conhecimento do estado do meio ambiente, da sociedade ou economia; políticos, para o planejamento, gestão e avaliação das políticas aplicadas; e informativos, para a comunicação e sensibilização cidadã e dos poderes públicos e econômicos.

Deve-se mencionar ainda que os indicadores de sustentabilidade podem ir além do simples processo de medição de dados. Eles podem estimular o processo para intensificar a ampla compreensão dos problemas sociais e ambientais, facilitar a capacidade da comunidade em criar e conduzir políticas e projetos de desenvolvimento (REED, FRASER e DOUGILL, 2006).

Dessa forma, não se pode analisar a sustentabilidade de um segmento, com apenas um indicador, pois a sustentabilidade envolve diversos fatores (econômicos, ambientais, sociais,

culturais, e institucionais), devendo haver indicadores correspondentes a cada um desses fatores.

2.3 – Indicadores de Sustentabilidade do Turismo

A utilização de indicadores de sustentabilidade do turismo propicia aos envolvidos na atividade, informações sobre a realidade da localidade em estudo, oferecendo informações relacionadas à economia, meio ambiente, e sociedade, facilitando a tomada de decisões futuras em busca do turismo sustentável.

Os indicadores medem o cumprimento de objetivos, metas e desempenhos, proporcionando um sinal preventivo de alerta para a necessidade de mudanças de políticas ou de novas ações, servindo de base para o planejamento e a gestão do turismo (UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAME/WORLD TOURISM ORGANIZATION, 2005).

O uso de indicadores exerce uma grande influência no processo de desenvolvimento turístico-sustentável, seja através das informações geradas, pelo fato de mobilizar todas as partes envolvidas na atividade turística local, ou ainda pelas ações promovidas.

Atualmente diversas organizações e estudiosos veem desempenhando seus estudos na elaboração de indicadores de sustentabilidade, no entanto, a maioria dos indicadores elaborados estão voltados para análise da sustentabilidade em nível macro, e não em setores específicos como o turismo.

Diante disso, a Organização Mundial de Turismo através de estudos, produziu um conjunto de indicadores que visam avaliar o desenvolvimento turístico de uma região, obtendo assim informações, e dando suporte as tomadas de decisões pelos gestores responsáveis. Sendo que o conjunto de indicadores elaborados pela OMT, tem sofrido algumas críticas, já que não se mostram tão eficazes, devendo os mesmo se adequarem à realidade local.

A Organización Mundial de Turismo (2005) propõe diversos indicadores básicos e específicos distribuídos nos seguintes âmbitos: bem estar das comunidades receptoras; conservação do patrimônio cultural; participação comunitária no turismo; satisfação dos turistas; saúde e segurança; aproveitamento dos benefícios econômicos do turismo; proteção dos recursos naturais de valor; gestão de recursos naturais escassos; limitação do impacto ambiental do turismo; controle das atividades turísticas; organização e controle do lugar de destino; projeto de produtos e serviços; e sustentabilidade das operações e serviços turísticos.

Segundo a Organización Mundial de Turismo (2005), cinco critérios devem ser levados em consideração na escolha dos indicadores: relevância do indicador na problemática selecionada; viabilidade de obtenção e análise da informação requerida; credibilidade da informação e confiabilidade para os usuários dos dados; clareza e facilidade de entendimento entre os usuários; comparabilidade ao longo dos tempos e ao em torno das regiões. Logo, todos estes elementos devem ser observados com bastante atenção ao selecionar os indicadores a serem utilizados em uma determinada localidade.

2.4 – Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo (SISDTur)

No presente trabalho, para objeto de estudo, tendo a finalidade de se realizar uma análise multicritério dos indicadores de sustentabilidade do desenvolvimento do turismo, foi escolhido o modelo desenvolvido por Hanai (2009), o qual o autor chama de Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo (SISDTur). De acordo com Hanai (2009), o SISDTur consiste num importante instrumento para gestão do turismo no município, pois permite o mapeamento e a visualização das condições atuais do

desenvolvimento turístico, apontando as necessidades de intervenções para o direcionamento de prioridades, esforços e de investimentos no sentido de melhorar a sustentabilidade do desenvolvimento.

O SISDTur (Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo) é um instrumento metodológico prático, útil e exequível que tem a finalidade de auxiliar o processo de monitoramento e gestão sustentável da atividade turística, compreendendo o conjunto de descritores, indicadores, parâmetros, procedimentos técnicos, diretrizes e orientações para identificação e obtenção de informações e dados sobre o turismo, distribuídos nas dimensões de sustentabilidade (HANAI, 2009). O SISDTUR está dividido em dois grupos de indicadores: estabelecimentos turísticos e espaços de visitação; e de gestão municipal. Compreendendo as dimensões econômica, social, cultural, ambiental, turística, e institucional. A figura a seguir demonstra como funciona todo processo.

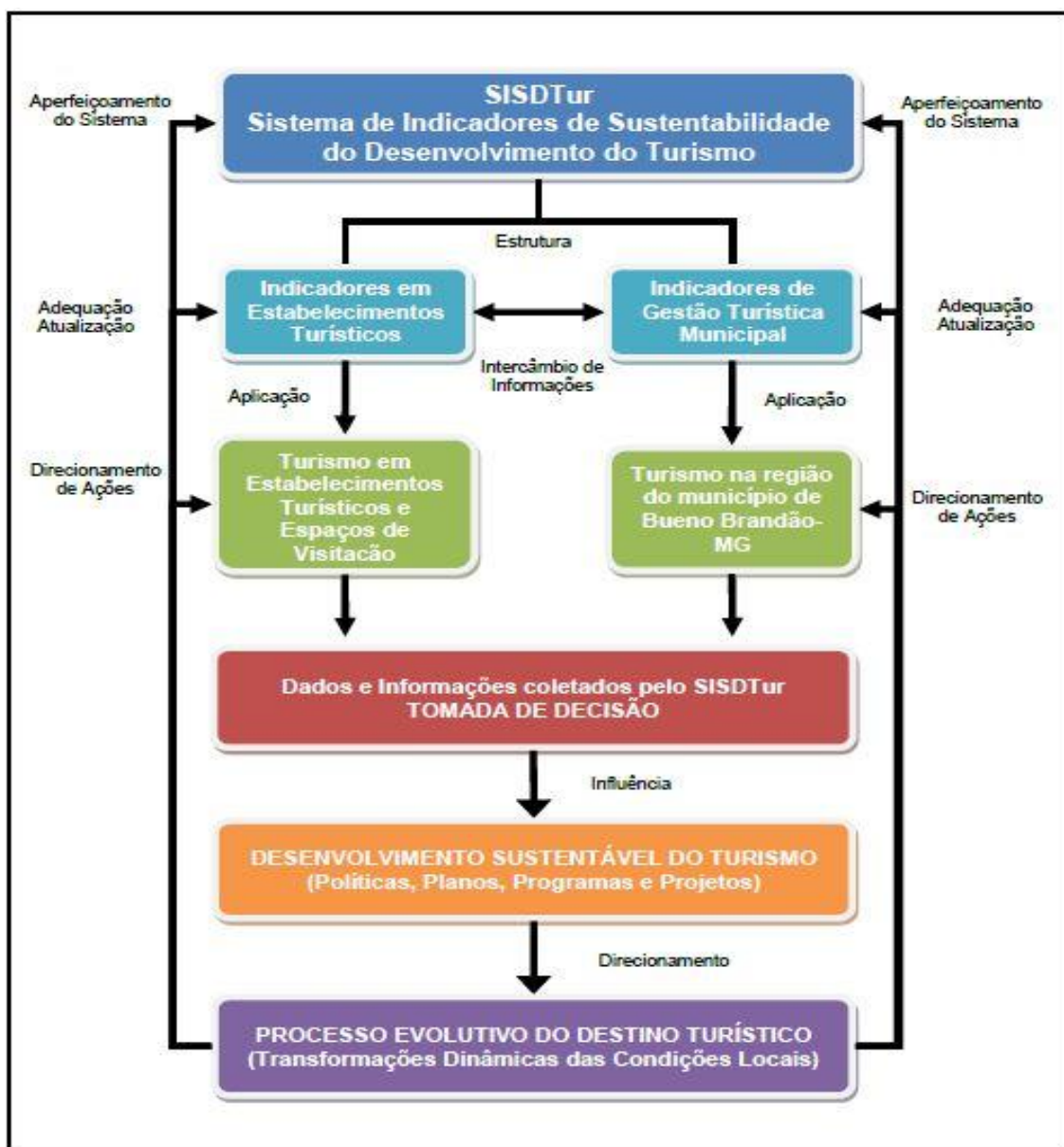


Figura 1: Estrutura de aplicação do SISDTur

Fonte: Hanai, 2009.

De acordo com Hanai (2009), a estrutura envolve a aplicação dos indicadores num fluxo sequencial que retroalimentam e direcionam as ações do desenvolvimento turístico,

possibilitando a adequação e atualização dos indicadores e o aperfeiçoamento do sistema. O quadro 01 mostrado a seguir, nos traz alguns estudos realizados por organizações e estudiosos em relação à elaboração de indicadores de Sustentabilidade do Turismo.

<i>INDICADORES</i>	<i>DESCRIÇÃO</i>
Planejamento Sustentável do Turismo na Ilha de Mallorca (Espanha) (IVARS BAIDAL, 2001; VERA REBOLLO e IVARS BAIDAL, 2003)	Cria um modelo de turismo sustentável a partir da análise do desenvolvimento turístico da ilha de Mallorca. Os indicadores são basicamente do tipo econômico, turístico, sociocultural, e ambiental.
Indicadores de Gestão Ambiental do Ecoturismo em Reservas Naturais na China: o caso da Reserva Natural de Tianmushan (LI, 2004)	Estabelecer indicadores de gestão para o ecoturismo na Reserva Natural de Tianmushan (China), buscando refletir o estado do ambiente natural, social e econômico, as pressões causadas pelo turismo e as medidas elaboradas para garantir o desenvolvimento do turismo sustentável.
Proposta de um Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: o caso de Sitges (Espanha) (ROMAGOSA CASALS e CUÉTARA SÁNCHEZ, 2001)	Sistema de indicadores de sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômico, idealizado a partir de distintas experiências e fontes para aplicação em Sitges (Espanha)
Indicadores para a gestão do turismo no Parque Natural El Garraf, Cataluña (Espanha) (ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE TURISMO, 2005)	Utilização de indicadores como referência para gestão do turismo em áreas protegidas, aplicando-os no Parque Natural de Garraf (província de Barcelona) como instrumentos corporativos e como pontos de apoio a decisão administrativa.
Proposta de indicadores de turismo sustentável para Tenerife (Espanha) (REYNA, 2002)	Sistema de indicadores de sustentabilidade para aplicação em Tenerife, localizado nas Ilhas Canárias. O sistema possui 35 indicadores, 8 referentes aos objetivos econômicos, 12 aos ambientais, 5 aos sociais e 10 referentes aos atrativos turísticos.
Desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade para o ecoturismo em unidades de conservação (Brasil) (FILETTO, 2007)	98 indicadores de sustentabilidade para o ecoturismo, considerando-se os componentes ambiental, social e econômico, aplicados a diversas unidades de conservação do Brasil
Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: Uma aplicação ao Contexto de Desenvolvimento do Turismo na Região de Bueno Brandão, Estado de Minas Gerais, Brasil (HANAI, 2009).	É um instrumento metodológico prático, útil e exequível que tem a finalidade de auxiliar o processo de monitoramento e gestão sustentável da atividade turística, os indicadores estão distribuídos nas dimensões econômica, ambiental, social, cultural, turística, e institucional, de forma que cada um apresenta os métodos de análise e obtenção de dados.

Quadro 01: Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade do Turismo

Fonte: Adaptado de Hanai, 2009.

3 – ASPECTOS METODOLÓGICOS

Com o objetivo de determinar quais os indicadores que contribuirão para uma análise mais fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo em Areia – PB, optou-se por uma pesquisa descritiva de caráter exploratória. De acordo com Gil (2010, p. 27) as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. Segundo o autor, exploratória porque têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Com referência aos meios, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental. De acordo com Gil (2010), bibliográfica porque o estudo é elaborado com base em material já publicado, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos.

A pesquisa classifica-se como documental pelo fato de ter sido consultado documentos organizacionais, a exemplo do Anuário Estatístico de Turismo – 2012, divulgado pelo Ministério do Turismo.

A pesquisa é conduzida na forma de pesquisa de campo. De acordo com Marconi (1990, p. 75), “pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

O estudo tem como base teórica o modelo de Indicadores de Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo proposto por Hanai (2009) em sua tese, intitulada “Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: uma aplicação ao contexto de desenvolvimento do turismo na região de Bueno Brandão, estado de Minas Gerais, Brasil”, apresentada a Universidade de São Paulo (USP).

O universo da pesquisa é constituído por turistas e pessoas ligadas diretamente ao turismo (secretários de turismo e cultura, e participantes de Associações turísticas existentes) da cidade de Areia – PB. A amostragem foi definida por acessibilidade, que de acordo com Gil (2008) seleciona-se os elementos acessíveis, admitindo-se que esses possam de alguma forma, representar o universo. Sendo aplicados no presente estudo 30 questionários com turistas que visitaram a cidade de Areia, e 10 com pessoas ligadas ao turismo da cidade, totalizando uma amostra de 40 pessoas, sendo a referida pesquisa realizada no mês de outubro de 2012.

Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo perguntas fechadas, a respeito da sua caracterização pessoal (sexo, idade, cidade onde reside, e nível de escolaridade), além de 40 indicadores de sustentabilidade do desenvolvimento do turismo proposto por Hanai (2009), no qual os participantes atribuíram um grau de importância a cada um dos indicadores, sendo utilizada a Escala de Likert, com pontuação de 1(Não é importante), 2(Relativamente importante), 3(Importante), 4(Muito importante), a 5(importantíssimo).

Com o intuito de analisar os dados coletados através dos questionários, utilizou-se os softwares SPSS 13.0 (*Statistical Package for the Social Sciences*) e o Excel 2010, possibilitando assim a realização da análise fatorial, fornecendo informações detalhadas através do uso de ferramentas estatísticas, obtendo uma análise mais precisa, e consequentemente atingir o objetivo do presente trabalho.

A análise fatorial tem como objetivo identificar a correlação existente entre os indicadores propostos por Hanai (2009) utilizados na pesquisa, e posteriormente determinar quais os indicadores contribuirão para uma análise mais precisa da realidade da cidade de Areia – PB em face ao desenvolvimento turístico-sustentável.

4 – ANÁLISE DOS RESULTADOS

A cidade de Areia – PB, local o qual foi realizada a pesquisa, é uma pequena cidade do interior da Paraíba, fica localizada na microrregião do brejo paraibano, a uma distância de 120 km da capital João pessoa, e de 45 km de Campina Grande, com uma altitude de 618 metros acima do nível do mar. De acordo com dados divulgados do Censo 2010, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município de Areia – PB possui algo em torno de 23.829 habitantes.

A cidade foi escolhida como cenário da pesquisa pelo fato do turismo constituir uma importante ferramenta em busca do desenvolvimento local. Cidade bucólica que através de seus antigos casarões e vales remete aos turistas as lembranças de épocas passadas, encantando-os com suas belezas, a cidade possui um clima bastante agradável devido sua altitude em relação ao nível do mar. Dentre os filhos ilustres de Areia – PB, podemos citar José Américo de Almeida (escritor), Pedro Américo (pintor), entre outros.

A cidade é reconhecida como “patrimônio histórico, urbanístico, paisagístico do Brasil” pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), através a Portaria Ministerial nº73, de 29 de agosto de 2006, do Ministério da Cultura, publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União nº 172 de 6 de setembro de 2006, que Homologa o tombamento do Conjunto Histórico, Urbanístico e Paisagístico da Cidade de Areia – PB.

4.1 – PERFIL DOS RESPONDENTES

4.1.1 - Gênero

De acordo com o gráfico 1, verifica-se que a maioria dos participantes da pesquisa são do gênero feminino, em números corresponde a cerca de 57,5% (23 participantes), enquanto os participantes do gênero masculino correspondem a 42,5% (17 participantes) dos respondentes. Havendo assim uma predominância maior de turistas do sexo feminino.

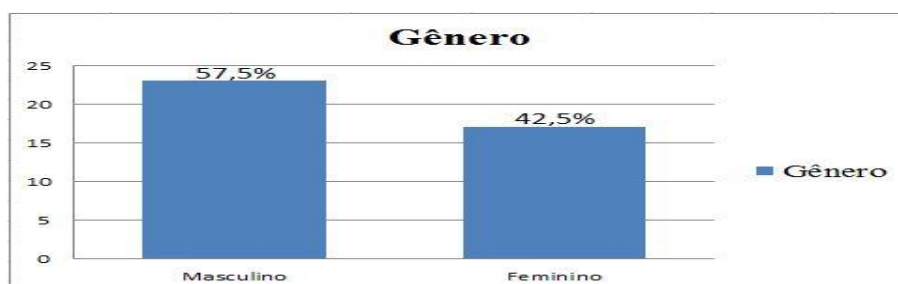


Gráfico1: Gênero dos Respondentes

Fonte: Pesquisa direta 2012

4.1.2 - Idade

No gráfico 2, observa-se que mais da metade dos respondentes, o equivalente a 55% (22 participantes) possuem idade entre 21 e 40 anos, verifica-se ainda que 17,5% (7 participantes) tem até 20 anos, 15% (6 participantes) possuem entre 41 e 50 anos, e apenas 12,5% (5 participantes) possuem idade acima de 50 anos. Verifica-se que a maior parte dos visitantes são jovens e adultos, onde a maioria são estudantes que visitam a cidade através de passeios acadêmicos promovidos pela instituição de ensino.

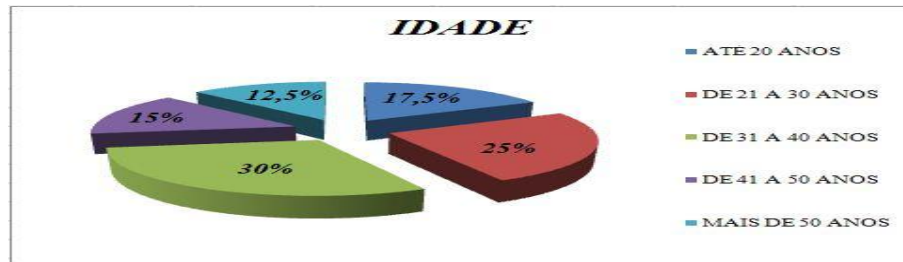


Gráfico 2: Idade dos Respondentes
Fonte: Pesquisa direta 2012

4.1.3 – Cidade onde reside

Observa-se que no gráfico 3, que 25% (10 participantes) dos respondentes são da cidade de Areia – PB, e os outros 75% (30 participantes) são de cidades da Paraíba (Cabedelo, Campina Grande, Esperança, João Pessoa, Montadas, Remígio, e Queimadas) e de estados vizinhos (Natal-RN, Recife-PE). Onde 52,5% (21 participantes) dos respondentes residem nas cidades de Campina Grande-PB, João Pessoa-PB, e Natal-RN. Observa-se que todos os turistas são nordestinos, devido a cidade de Areia – PB possuir grande representatividade no que se refere à história nordestina.

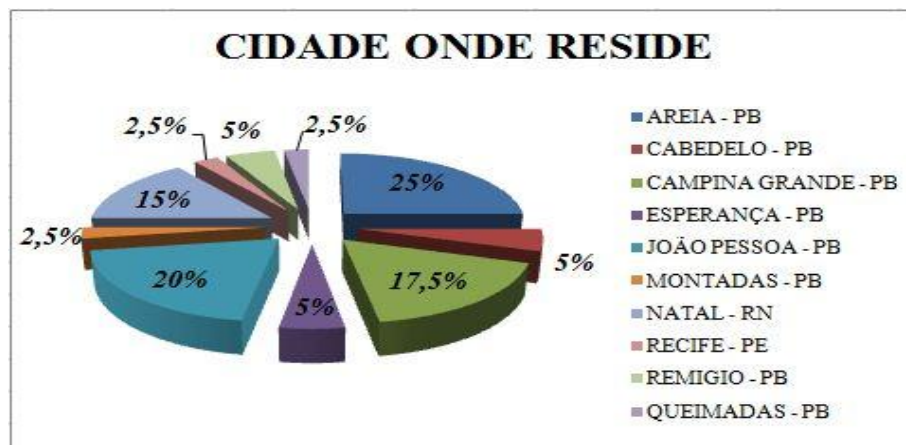


Gráfico 3: Cidade onde Reside
Fonte: Pesquisa direta 2012

4.1.4 – Nível de escolaridade

O gráfico 4, nos mostra que a maior parte dos respondentes, cerca de 62,5% (25 participantes) tiveram acesso ao Ensino Superior, com destaque para Ensino Superior Incompleto e Pós-Graduação, com respectivamente 25% (10 participantes) e 22,5% (9 participantes) dos respondentes. Ainda verifica-se que os participantes que responderam possuir Ensino Fundamental Completo e Ensino Médio Completo, totalizaram 10% cada um, e 17,5% dos respondentes possuem Ensino Médio Incompleto. Constata-se que em sua maioria os turistas que visitam Areia – PB são pessoas que possuem um grau de estudo elevado.

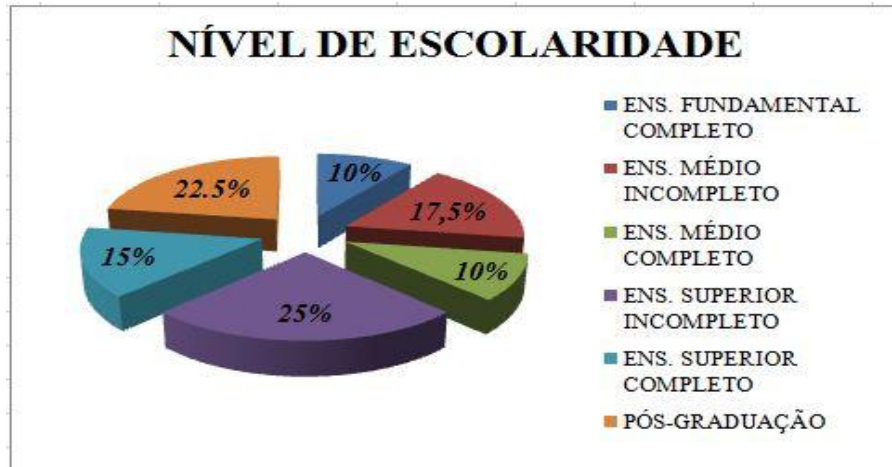


Gráfico 4: Nível de Escolaridade
Fonte: Pesquisa direta 2012

4.2 - INDICADORES QUE CONTRIBUIRÃO PARA UMA ANÁLISE MAIS FIDEDIGNA DA SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM AREIA – PB.

Para identificar quais os indicadores que contribuirão para uma análise mais fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo em Areia – PB utilizou-se uma análise fatorial. Utilizando um total de 40 indicadores, de forma que, para uma análise mais precisa estes indicadores foram divididos em dois grupos, cada um contendo vinte indicadores.

Na análise do primeiro grupo, verifica-se a confiabilidade da escala utilizada através da medida de adequação da amostra, como mostra o quadro a seguir, apresentando um KMO (Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy) de 0,735, o teste de esfericidade de Bartlett's apresentando um qui-quadrado aproximado de 578,561, com um grau de liberdade de 190 e significância de 0,000 ($p < 0,01$). Logo, cada indicador que possuir um KMO acima de 0,50, como também a matriz completa, se enquadrar nesta condição, tornam-se apropriados para se aplicar uma análise fatorial.

KMO and Bartlett's Test

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		,735
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	578,561
	df	190
	Sig.	,000

Quadro 2: Medida de Adequação da Amostra. Grupo 1
Fonte: Pesquisa direta 2012

O quadro Comunalidades mostrado a seguir, expressa a matriz de comunalidades com os índices atribuídos às variáveis originais que denotam, em termos percentuais, o quanto a variabilidade de cada variável é explicada. De acordo com o quadro, os indicadores com maiores índices de variabilidade são:

- Iniciativas de implementação da Agenda 21 e plano de desenvolvimento sustentável, com 84,5%
- Organismos, instituições e entidades atuantes nos processos decisórios sobre as questões ambientais, com 84,4%

- Iniciativas e programas desenvolvidos para interpretação e educação ambiental e/ou cultural, com 81,4%
- Organismos, instituições, e entidades de resgate, promoção e manutenção da cultura tradicional local, com 81,3%
- Realização de eventos e festividades populares tradicionais de manifestações culturais típicas, com 81,2%
- Coleta seletiva de resíduos sólidos e processos de reciclagem, com 80,9%
- Residentes locais empregados no estabelecimento turístico, com 80,1%
- Existência de estruturas organizacionais e administrativas específicas em meio ambiente, com 79,8%
- Monitoramento da qualidade da água, com 78,6%
- Políticas, planos ou programas específicos de redução do consumo de água, com 77,9%
- Iniciativas de programas de capacitação e treinamento profissional aos residentes locais, com 75,8%
- Nível de satisfação/aceitação dos residentes em relação ao turismo, com 75,3%
- Programas e projetos sociais envolvendo residentes locais e articulados com o desenvolvimento turístico, com 75,3%
- Funcionários residentes locais com capacitação em turismo, com 74,4%
- Áreas preservadas, recuperadas ou em processo de recuperação, com 71,8%
- Processo de certificação ambiental e/ou turística, com 69,9%
- Programas específicos de redução de consumo de energia elétrica, com 69,6%
- Conservação dos bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos conservados, com 68,8%

Os indicadores com menores índices de variabilidade são:

- Processos de tratamento e sistema de coleta de esgoto, com 57,4%
- Oferta de produtos típicos locais (artesanato, produtos alimentícios, bebidas, etc), com 53,1%

Considerando a matriz de comunalidades, verifica-se que 15 indicadores possuem um percentual acima de 70%, e os cinco restantes apresentam um percentual entre 50% e 70%. Desse modo fica claro que a maioria dos indicadores atendem ao critério de explicação suficiente da variância e assim considerada na carga fatorial, já que 18 dos vinte indicadores listados no quadro apresentam um percentual acima de 60% como pode ser observado.

Communalities

	Initial	Extraction
Políticas, planos ou programas específicos de redução do consumo de água	1,000	,779
Monitoramento da qualidade da água	1,000	,786
Coleta seletiva de resíduos sólidos e processos de reciclagem	1,000	,809
Programas específicos de redução de consumo de energia elétrica	1,000	,696
Processos de tratamento e sistema de coleta de esgoto	1,000	,574
Áreas preservadas, recuperadas ou em processo de recuperação	1,000	,718
Iniciativas e programas desenvolvidos para interpretação e educação ambiental e/ou cultural	1,000	,814
Iniciativas de implementação da Agenda 21 e plano de desenvolvimento sustentável	1,000	,845
Processo de certificação ambiental e/ou turística	1,000	,699
Organismos, instituições e entidades atuantes nos processos decisórios sobre as questões ambientais	1,000	,844
Existência de estruturas organizacionais e administrativas específicas em meio ambiente	1,000	,798
Oferta de produtos típicos locais (artesanato, produtos alimentícios, bebidas, etc)	1,000	,531

Conservação dos bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos conservados	1,000	,688
Realização de eventos e festividades populares tradicionais de manifestações culturais típicas	1,000	,812
Organismos, instituições, e entidades de resgate, promoção e manutenção da cultura tradicional local	1,000	,813
Residentes locais empregados no estabelecimento turístico	1,000	,801
Iniciativas de programas de capacitação e treinamento profissional aos residentes locais	1,000	,758
Funcionários residentes locais com capacitação em turismo	1,000	,744
Nível de satisfação/aceitação dos residentes em relação ao turismo	1,000	,753
Programas e projetos sociais envolvendo residentes locais e articulados com o desenvolvimento turístico	1,000	,753

Extraction Method: Principal Component Analysis

Quadro 3: Comunalidades. Grupo 1

Fonte: Pesquisa direta 2012

No quadro Variância Total verifica-se que os autovalores são decrescentes, ou seja, o maior, o componente 1 possui variância de 8,520 com variância total de 42,6%, o componente 2 possui variância de 2,697 com variância total de 13,5%, o componente 3 possui variância de 1,426 com variância total de 7,1%, o componente 4 possui variância de 1,316 com variação total de 6,6%, o componente 5 possui variância de 1,058 com variância total de 5,3%, logo os cinco primeiros componentes respondem a uma variância acumulada de 75, 1%.

Observa-se que o percentual da variância acumulada atingiu um nível de aproximadamente 75%, ou seja, ficando acima do recomendado. Isso indica que há uma forte relevância e correlação entre os indicadores analisados, podendo ser explicado através dos 5 primeiros componentes do quadro Variância Total.

Total Variance Explained

Component	Initial Eigenvalues			Extraction Sums of Squared Loadings			Rotation Sums of Squared Loadings		
	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %
1	8,520	42,599	42,599	8,520	42,599	42,599	5,720	28,598	28,598
2	2,697	13,484	56,083	2,697	13,484	56,083	3,680	18,401	46,998
3	1,426	7,128	63,211	1,426	7,128	63,211	2,408	12,042	59,040
4	1,316	6,580	69,790	1,316	6,580	69,790	1,661	8,306	67,346
5	1,058	5,289	75,079	1,058	5,289	75,079	1,547	7,733	75,079
6	,820	4,101	79,181						
7	,767	3,837	83,018						
8	,640	3,201	86,218						
9	,576	2,879	89,097						
10	,529	2,647	91,744						
11	,314	1,569	93,312						
12	,288	1,439	94,751						
13	,237	1,183	95,934						
14	,228	1,142	97,076						
15	,180	,901	97,977						
16	,120	,601	98,578						
17	,106	,532	99,110						
18	,092	,462	99,571						
19	,047	,237	99,808						
20	,038	,192	100,000						

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Quadro 4: Variância Total. Grupo 1

Fonte: Pesquisa direta 2012

Como forma de interpretar os componentes, rotacionou-se os fatores sem, no entanto, alterar as considerações matemáticas da solução dada, tendo como o método de rotação mais usado o processo Varimax, que se trata de um método de rotação que minimiza o número de variáveis, com altas cargas sobre um fator. Através da rotação de Varimax, obteve-se a seguinte configuração:

Rotated Component Matrix

	Component				
	1	2	3	4	5
Políticas, planos ou programas específicos de redução do consumo de água	,125	,845	-,111	-	-,192
Monitoramento da qualidade da água	-	,741	,458	,146	-
Coleta seletiva de resíduos sólidos e processos de reciclagem	,224	,772	-	,343	,200
Programas específicos de redução de consumo de energia elétrica	-	,187	,174	,761	,228
Processos de tratamento e sistema de coleta de esgoto	,161	,431	,472	,373	-
Áreas preservadas, recuperadas ou em processo de recuperação	,447	,638	-	-	,320
Iniciativas e programas desenvolvidos para interpretação e educação ambiental e/ou cultural	,740	,450	,111	,225	-
Iniciativas de implementação da Agenda 21 e plano de desenvolvimento sustentável	,186	,791	,179	-,228	,317
Processo de certificação ambiental e/ou turística	,763	-	-	,105	,318
Organismos, instituições e entidades atuantes nos processos decisórios sobre as questões ambientais	,847	,132	-	-	,312
Existência de estruturas organizacionais e administrativas específicas em meio ambiente	,309	,149	-	-	,820
Oferta de produtos típicos locais (artesanato, produtos alimentícios, bebidas, etc)	,622	,108	,191	-,104	,292
Conservação dos bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos conservados	,216	-	,792	-	-
Realização de eventos e festividades populares tradicionais de manifestações culturais típicas	,285	-	,244	-,716	,386
Organismos, instituições, e entidades de resgate, promoção e manutenção da cultura tradicional local	,841	-	,232	-,223	-
Residentes locais empregados no estabelecimento turístico	,781	,115	,368	-	,182
Iniciativas de programas de capacitação e treinamento profissional aos residentes locais	,461	,161	,714	-,101	-
Funcionários residentes locais com capacitação em turismo	,627	-	,496	-,271	,170
Nível de satisfação/aceitação dos residentes em relação ao turismo	,708	,416	,247	-	-,128
Programas e projetos sociais envolvendo residentes locais e articulados com o desenvolvimento turístico	,717	,281	,377	-	-,124

Quadro 5: Método de Extração: Análise dos Componentes Principais. Grupo 1

Fonte: Pesquisa direta 2012

O quadro mostra que através da rotação de Varimax e da análise dos componentes principais, no **Componente 1** estão agrupados os indicadores: Iniciativas e programas desenvolvidos para interpretação e educação ambiental e/ou cultural; Processo de certificação ambiental e/ou turística; Organismos, instituições e entidades atuantes nos processos decisórios sobre as questões ambientais; Oferta de produtos típicos locais (artesanato, produtos alimentícios, bebidas, etc); Organismos, instituições, e entidades de resgate, promoção e manutenção da cultura tradicional local; Residentes locais empregados no estabelecimento turístico; Funcionários residentes locais com capacitação em turismo; Programas e projetos sociais envolvendo residentes locais e articulados com o desenvolvimento turístico; e Nível de satisfação/aceitação dos residentes em relação ao turismo. No **Componente 2** estão agrupados os indicadores: Monitoramento da qualidade da água; Políticas, planos ou programas específicos de redução do consumo de água; Coleta

seletiva de resíduos sólidos e processos de reciclagem; Áreas preservadas, recuperadas ou em processo de recuperação; e Iniciativas de implementação da Agenda 21 e plano de desenvolvimento sustentável. No **Componente 3** estão agrupados os indicadores: Conservação dos bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos conservados; e Iniciativas de programas de capacitação e treinamento profissional aos residentes locais. No **Componente 4** estão agrupados os indicadores: Programas específicos de redução de consumo de energia elétrica; e Realização de eventos e festividades populares tradicionais de manifestações culturais típicas. O **Componente 5** é representado pelo indicador Existência de estruturas organizacionais e administrativas específicas em meio ambiente.

Componente	Denominação do Componente	Indicadores
1	Educação e cultura	Iniciativas e programas desenvolvidos para interpretação e educação ambiental e/ou cultural; Oferta de produtos típicos locais (artesanato, produtos alimentícios, bebidas, etc); Organismos, instituições, e entidades de resgate, promoção e manutenção da cultura tradicional local; Programas e projetos sociais envolvendo residentes locais e articulados com o desenvolvimento turístico;
2	Ambiental	Monitoramento da qualidade da água; Políticas, planos ou programas específicos de redução do consumo de água; Coleta seletiva de resíduos sólidos e processos de reciclagem; Áreas preservadas, recuperadas ou em processo de recuperação; e Iniciativas de implementação da Agenda 21 e plano de desenvolvimento sustentável
3	Preservação do patrimônio e capacitação	Conservação dos bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos conservados; e Iniciativas de programas de capacitação e treinamento profissional aos residentes locais
5	Estrutura	Existência de estruturas organizacionais e administrativas específicas em meio ambiente

Quadro 6: Indicadores que contribuirão para uma análise mais fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo em Areia – PB. Grupo 1

Fonte: Pesquisa direta 2012

De acordo com o quadro acima, observa-se que alguns indicadores presentes no **componente 1** foram retirados, tendo em vista não apresentarem uma relação harmoniosa para seu agrupamento, da mesma forma o **componente 4** também foi excluído do quadro por não ter como criar uma relação entre seus indicadores.

Na análise do segundo grupo de indicadores mostrado a seguir, verifica-se a confiabilidade da escala utilizada através da medida de adequação da amostra, apresentando um KMO (Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy) de 0,794, o teste de esfericidade de Bartlett's apresentando um qui-quadrado aproximado de 666,635, com um grau de liberdade de 190 e significância de 0,000 ($p < 0,01$). Logo, os indicadores são apropriados para se aplicar uma análise fatorial.

KMO and Bartlett's Test

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		,794
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	666,635
	df	190
	Sig.	,000

Quadro 7: Medida de Adequação da Amostra. Grupo 2
Fonte: Pesquisa direta 2012

De acordo com o quadro Comunalidades a seguir, verifica-se que todos os indicadores apresentam um percentual acima de 60%. Onde 17 indicadores possuem um percentual acima de 70%, e os outros 3 indicadores restantes possuem um percentual entre 60% e 70%, logo todos se enquadram no percentual recomendável. São eles:

- Oferta de agências e serviços de turismo receptivo, com 92%
- Oferta de estabelecimentos de alimentação, com 89,6%
- Oferta de meios de hospedagem, com 86,3%
- Estruturas organizacionais específicas em turismo, com 82,5%
- Oferta de serviços de transporte, com 82,4%
- Estratégias de promoção e comercialização dos produtos turísticos, com 82%
- Novos estabelecimentos, empreendimentos e produtos turísticos, com 81,8%
- Programas estratégicos que lidem com a sazonalidade turística, com 81,4%
- Integração do planejamento territorial e dos planos de gestão ambiental com o desenvolvimento turístico, com 81,2%
- Organismos sociais, associações e entidades de classe de turismo (guias, hotéis, restaurantes, agências) atuantes nos processos decisórios de desenvolvimento turístico, com 80,2%
- Funcionamento dos estabelecimentos turísticos em finais de semanas e feriados, com 79,4%
- Renda gerada pelo turismo, com 79%
- Programas de educação e conscientização sobre turismo sustentável, com 77%
- Grau de satisfação e quantidade de repetições do turista, com 75,7%
- Sistemas de registro e controle da visitação, com 73,9%
- Investimentos públicos em turismo, com 71,5%
- Longevidade média dos estabelecimentos turísticos, com 70,6%
- Plano Municipal de Turismo, com 69,6%
- Facilidades para mobilidade de pessoas com dificuldades de locomoção e/ou outras necessidades especiais, com 69,4%
- Participação social no processo de desenvolvimento turístico, com 66,8%

Communalities

	Initial	Extraction
Renda gerada pelo turismo	1,000	,790
Longevidade média dos estabelecimentos turísticos	1,000	,706
Funcionamento dos estabelecimentos turísticos em finais de semanas e feriados	1,000	,794
Novos estabelecimentos, empreendimentos e produtos turísticos	1,000	,818
Investimentos públicos em turismo	1,000	,715
Oferta de meios de hospedagem	1,000	,863
Oferta de estabelecimentos de alimentação	1,000	,896

Oferta de serviços de transporte	1,000	,824
Facilidades para mobilidade de pessoas com dificuldades de locomoção e/ou outras necessidades especiais	1,000	,694
Oferta de agências e serviços de turismo receptivo	1,000	,920
Programas estratégicos que lidem com a sazonalidade turística	1,000	,814
Sistemas de registro e controle da visitação	1,000	,739
Grau de satisfação e quantidade de repetições do turista	1,000	,757
Participação social no processo de desenvolvimento turístico	1,000	,668
Estratégias de promoção e comercialização dos produtos turísticos	1,000	,820
Plano Municipal de Turismo	1,000	,696
Programas de educação e conscientização sobre turismo sustentável	1,000	,770
Integração do planejamento territorial e dos planos de gestão ambiental com o desenvolvimento turístico	1,000	,812
Organismos sociais, associações e entidades de classe de turismo (guias, hotéis, restaurantes, agências) atuantes nos processos decisórios de desenvolvimento turístico	1,000	,802
Estruturas organizacionais específicas em turismo	1,000	,825

Extraction Method: Principal Component Analysis

Quadro 8: Comunalidades. Grupo 2

Fonte: Pesquisa direta 2012

No quadro Variância Total verifica-se que os autovalores são decrescentes, ou seja, ou seja, o maior, o componente 1 possui variância de 10,029 com variância total de 50,1%, o componente 2 possui variância de 1,792 com variância total de 9%, o componente 3 possui variância de 1,520 com variância total de 7,6%, o componente 4 possui variância de 1,313 com variância total de 6,6%, o componente 5 possui variância de 1,068 com variância total de 5,3%, logo os cinco primeiros componentes respondem a uma variância total de 78,6%.

Observa-se que o percentual da variância acumulada atingiu um nível de aproximadamente 79%, ou seja, ficando acima do recomendado. Observa-se que há uma forte relevância e correlação entre os indicadores analisados, podendo ser explicado através dos 5 primeiros componentes do quadro Variância Total.

Total Variance Explained

Component	Initial Eigenvalues			Extraction Sums of Squared Loadings			Rotation Sums of Squared Loadings		
	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %
1	10,029	50,145	50,145	10,029	50,145	50,145	4,065	20,326	20,326
2	1,792	8,961	59,106	1,792	8,961	59,106	3,416	17,079	37,404
3	1,520	7,602	66,708	1,520	7,602	66,708	3,128	15,641	53,046
4	1,313	6,566	73,274	1,313	6,566	73,274	2,789	13,945	66,991
5	1,068	5,341	78,616	1,068	5,341	78,616	2,325	11,624	78,616
6	,764	3,820	82,435						
7	,645	3,226	85,661						
8	,537	2,683	88,344						
9	,441	2,206	90,550						
10	,364	1,819	92,369						
11	,356	1,779	94,148						
12	,268	1,340	95,487						
13	,197	,983	96,471						
14	,189	,946	97,417						
15	,170	,848	98,264						
16	,143	,717	98,981						
17	,087	,436	99,417						
18	,052	,259	99,676						
19	,038	,190	99,866						
20	,027	,134	100,000						

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Quadro 9: Variância Total. Grupo 2

Fonte: Pesquisa direta 2012

Como forma de interpretar os componentes, rotacionou-se os fatores sem, no entanto, alterar as considerações matemáticas da solução dada, tendo como o método de rotação mais usado o processo Varimax, que se trata de um método de rotação que minimiza o número de variáveis, com altas cargas sobre um fator. Através da rotação de Varimax, obteve-se a seguinte configuração:

	Rotated Component Matrix				
	Component				
	1	2	3	4	5
Renda gerada pelo turismo	,611	,464	,331	-,159	,257
Longevidade média dos estabelecimentos turísticos	,246	,695	,308	,149	,212
Funcionamento dos estabelecimentos turísticos em finais de semanas e feriados	,240	,627	-,294	,161	,480
Novos estabelecimentos, empreendimentos e produtos turísticos	-	,159	,208	,148	,850
Investimentos públicos em turismo	,414	,156	,196	,167	,673
Oferta de meios de hospedagem	,838	,312	,163	,178	-
Oferta de estabelecimentos de alimentação	,856	,273	-	,171	,241
Oferta de serviços de transporte	,761	,112	-	,285	,386
Facilidades para mobilidade de pessoas com dificuldades de locomoção e/ou outras necessidades especiais	,769	-	,271	,168	-
Oferta de agências e serviços de turismo receptivo	,484	,248	,341	,712	-
Programas estratégicos que lidem com a sazonalidade turística	,467	,350	,530	,421	,128
Sistemas de registro e controle da visitação	-	,190	,689	,361	,301
Grau de satisfação e quantidade de repetições do turista	,201	,189	,781	,238	,119
Participação social no processo de desenvolvimento turístico	,262	,493	,312	,463	,212
Estratégias de promoção e comercialização dos produtos turísticos	,207	,581	,186	,636	-
Plano Municipal de Turismo	,190	,660	,433	-	,195
Programas de educação e conscientização sobre turismo sustentável	-	,788	,247	,277	-
Integração do planejamento territorial e dos planos de gestão ambiental com o desenvolvimento turístico	,226	,404	,757	,130	-
Organismos sociais, associações e entidades de classe de turismo (guias, hotéis, restaurantes, agências) atuantes nos processos decisórios de desenvolvimento turístico	,127	,159	,175	,776	,357
Estruturas organizacionais específicas em turismo	,261	-	,432	,556	,501

Quadro 10: Método de Extração: Análise dos Componentes Principais. Grupo 2

Fonte: Pesquisa direta 2012

O quadro mostra que através da rotação de Varimax e da análise dos componentes principais, no **Componente 1** estão agrupados os indicadores: Renda gerada pelo turismo; Oferta de meios de hospedagem; Oferta de estabelecimentos de alimentação; Oferta de serviços de transporte; e Facilidades para mobilidade de pessoas com dificuldades de locomoção e/ou outras necessidades especiais. No **Componente 2** estão agrupados os indicadores: Longevidade média dos estabelecimentos turísticos; Funcionamento dos estabelecimentos turísticos em finais de semanas e feriados; Estratégias de promoção e comercialização dos produtos turísticos; Plano Municipal de Turismo; e Programas de educação e conscientização sobre turismo sustentável. No **Componente 3** estão agrupados os indicadores: Programas estratégicos que lidem com a sazonalidade turística; Sistemas de registro e controle da visitação; Grau de satisfação e quantidade de repetições do turista; e Integração do planejamento territorial e dos planos de gestão ambiental com o desenvolvimento turístico. No **Componente 4** estão agrupados os indicadores: Oferta de

agências e serviços de turismo receptivo; Estratégias de promoção e comercialização dos produtos turísticos; Organismos sociais, associações e entidades de classe de turismo (guias, hotéis, restaurantes, agências) atuantes nos processos decisórios de desenvolvimento turístico; e Estruturas organizacionais específicas em turismo. O **Componente 5** estão agrupados os indicadores: Novos estabelecimentos, empreendimentos e produtos turísticos; Investimentos públicos em turismo; e Estruturas organizacionais específicas em turismo.

Componente	Denominação do Componente	Indicadores
1	Oferta de Serviços e acessibilidade no turismo	Renda gerada pelo turismo; Oferta de meios de hospedagem; Oferta de estabelecimentos de alimentação; Oferta de serviços de transporte; e Facilidades para mobilidade de pessoas com dificuldades de locomoção e/ou outras necessidades especiais
2	Estabelecimentos turísticos e conscientização sobre turismo sustentável	Longevidade média dos estabelecimentos turísticos; Funcionamento dos estabelecimentos turísticos em finais de semanas e feriados; Estratégias de promoção e comercialização dos produtos turísticos; Plano Municipal de Turismo; e Programas de educação e conscientização sobre turismo sustentável
3	Planejamento e estratégias em busca do turismo sustentável	Programas estratégicos que lidem com a sazonalidade turística; Sistemas de registro e controle da visitação; Grau de satisfação e quantidade de repetições do turista; e Integração do planejamento territorial e dos planos de gestão ambiental com o desenvolvimento turístico
4	Participação pública-social no processo turístico	Organismos sociais, associações e entidades de classe de turismo (guias, hotéis, restaurantes, agências) atuantes nos processos decisórios de desenvolvimento turístico; e Estruturas organizacionais específicas em turismo
5	Investimento público-privado no turismo	Novos estabelecimentos, empreendimentos e produtos turísticos; Investimentos públicos em turismo; e Estruturas organizacionais específicas em turismo.

Quadro 11: Indicadores que contribuirão para uma análise mais fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo em Areia – PB. Grupo 2

Fonte: Pesquisa direta 2012

De acordo com o quadro acima, observa-se que alguns indicadores presentes nos **componentes 1 e 4**, foram excluídos para facilitar a análise do agrupamento, já que estes não apresentavam uma relação favorável para análise.

4.3 – INDICADORES PROPOSTOS POR HANAI (2009) UTILIZADOS NA PESQUISA / INDICADORES ENCONTRADOS POR NASCIMENTO (2013)

Sabe-se que a aplicação de indicadores com o intuito de analisar a sustentabilidade do desenvolvimento turístico de uma localidade está diretamente ligado a realidade local, ou seja, o cenário atual da localidade é que irá definir quais os indicadores que possibilitarão uma análise mais precisa da sustentabilidade do desenvolvimento turístico da cidade objeto de pesquisa.

O Quadro a seguir nos mostra os indicadores propostos por Hanai (2009) que foram inseridos no questionário da pesquisa, como também revela quais destes indicadores presentes no questionário podem ser utilizados em uma possível aplicação no município de Areia – PB para se avaliar a Sustentabilidade do desenvolvimento turístico do mesmo, já que no estudo de Hanai(2009) a cidade objeto do estudo foi o município de Bueno Brandão – MG, de forma que tanto Areia – PB, como Bueno Brandão – MG apresentam suas peculiaridades, logo a definição dos indicadores está diretamente relacionada com a realidade de cada município.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO		
	Indicadores propostos por Hanai (2009)	Indicadores encontrados por Nascimento (2013)
A M B I E N T A L	Políticas, planos ou programas específicos de redução do consumo de água	Políticas, planos ou programas específicos de redução do consumo de água
	Monitoramento da qualidade da água	Monitoramento da qualidade da água
	Coleta seletiva de resíduos sólidos e processos de reciclagem	Coleta seletiva de resíduos sólidos e processos de reciclagem
	Programas específicos de redução de consumo de energia elétrica	NÃO CONTEMPLADO PARA A CIDADE DE AREIA - PB SEGUNDO ATORES SOCIAIS
	Processos de tratamento e sistema de coleta de esgoto	NÃO CONTEMPLADO PARA A CIDADE DE AREIA - PB SEGUNDO ATORES SOCIAIS
	Áreas preservadas, recuperadas ou em processo de recuperação	Áreas preservadas, recuperadas ou em processo de recuperação
	Iniciativas e programas desenvolvidos para interpretação e educação ambiental e/ou cultural	Iniciativas e programas desenvolvidos para interpretação e educação ambiental e/ou cultural
	Iniciativas de implementação da Agenda 21 e plano de desenvolvimento sustentável	Iniciativas de implementação da Agenda 21 e plano de desenvolvimento sustentável
	Processo de certificação ambiental e/ou turística	NÃO CONTEMPLADO PARA A CIDADE DE AREIA - PB SEGUNDO ATORES SOCIAIS
	Organismos, instituições e entidades atuantes nos processos decisórios sobre as questões ambientais	NÃO CONTEMPLADO PARA A CIDADE DE AREIA - PB SEGUNDO ATORES SOCIAIS
Existência de estruturas organizacionais e administrativas específicas em meio ambiente	Existência de estruturas organizacionais e administrativas específicas em meio ambiente	

C U L T U R A L	Oferta de produtos típicos locais (artesanato, produtos alimentícios, bebidas, etc)	Oferta de produtos típicos locais (artesanato, produtos alimentícios, bebidas, etc)
	Conservação dos bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos conservados	Conservação dos bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos conservados
	Realização de eventos e festividades populares tradicionais de manifestações culturais típicas	NÃO CONTEMPLADO PARA A CIDADE DE AREIA - PB SEGUNDO ATORES SOCIAIS
	Organismos, instituições, e entidades de resgate, promoção e manutenção da cultura tradicional local	Organismos, instituições, e entidades de resgate, promoção e manutenção da cultura tradicional local
S O C I A L	Residentes locais empregados no estabelecimento turístico	NÃO CONTEMPLADO PARA A CIDADE DE AREIA - PB SEGUNDO ATORES SOCIAIS
	Iniciativas de programas de capacitação e treinamento profissional aos residentes locais	Iniciativas de programas de capacitação e treinamento profissional aos residentes locais
	Funcionários residentes locais com capacitação em turismo	NÃO CONTEMPLADO PARA A CIDADE DE AREIA - PB SEGUNDO ATORES SOCIAIS
	Nível de satisfação/aceitação dos residentes em relação ao turismo	NÃO CONTEMPLADO PARA A CIDADE DE AREIA - PB SEGUNDO ATORES SOCIAIS
	Programas e projetos sociais envolvendo residentes locais e articulados com o desenvolvimento turístico	Programas e projetos sociais envolvendo residentes locais e articulados com o desenvolvimento turístico
E C O N Ô M I C A	Renda gerada pelo turismo	Renda gerada pelo turismo
	Longevidade média dos estabelecimentos turísticos	Longevidade média dos estabelecimentos turísticos
	Funcionamento dos estabelecimentos turísticos em finais de semanas e feriados	Funcionamento dos estabelecimentos turísticos em finais de semanas e feriados
	Novos estabelecimentos, empreendimentos e produtos turísticos	Novos estabelecimentos, empreendimentos e produtos turísticos
	Investimentos públicos em turismo	Investimentos públicos em turismo

T U R Í S T I C A	Oferta de meios de hospedagem	Oferta de meios de hospedagem
	Oferta de estabelecimentos de alimentação	Oferta de estabelecimentos de alimentação
	Oferta de serviços de transporte	Oferta de serviços de transporte
	Facilidades para mobilidade de pessoas com dificuldades de locomoção e/ou outras necessidades especiais	Facilidades para mobilidade de pessoas com dificuldades de locomoção e/ou outras necessidades especiais
	Oferta de agências e serviços de turismo receptivo	NÃO CONTEMPLADO PARA A CIDADE DE AREIA - PB SEGUNDO ATORES SOCIAIS
	Programas estratégicos que lidem com a sazonalidade turística	Programas estratégicos que lidem com a sazonalidade turística
	Sistemas de registro e controle da visitação	Sistemas de registro e controle da visitação
	Grau de satisfação e quantidade de repetições do turista	Grau de satisfação e quantidade de repetições do turista
I N S T I T U C I O N A L	Participação social no processo de desenvolvimento turístico	NÃO CONTEMPLADO PARA A CIDADE DE AREIA - PB SEGUNDO ATORES SOCIAIS
	Estratégias de promoção e comercialização dos produtos turísticos	Estratégias de promoção e comercialização dos produtos turísticos
	Plano Municipal de Turismo	Plano Municipal de Turismo
	Programas de educação e conscientização sobre turismo sustentável	Programas de educação e conscientização sobre turismo sustentável
	Integração do planejamento territorial e dos planos de gestão ambiental com o desenvolvimento turístico	Integração do planejamento territorial e dos planos de gestão ambiental com o desenvolvimento turístico
	Organismos sociais, associações e entidades de classe de turismo (guias, hotéis, restaurantes, agências) atuantes nos processos decisórios de desenvolvimento turístico	Organismos sociais, associações e entidades de classe de turismo (guias, hotéis, restaurantes, agências) atuantes nos processos decisórios de desenvolvimento turístico
	Estruturas organizacionais específicas em turismo	Estruturas organizacionais específicas em turismo

Quadro 12: Indicadores propostos por Hanai (2009) utilizados na pesquisa / Indicadores encontrados por Nascimento (2013)

Fonte: Pesquisa direta 2012

De acordo com o quadro acima verifica-se que dos 40 indicadores propostos por Hanai (2009) que foram utilizados na pesquisa, apenas 30 deles segundo os atores sociais são adequados para uma possível aplicação na cidade de Areia – PB com o objetivo de obter uma análise fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento turístico na cidade. Com destaque para dimensão econômica que teve todos os indicadores contemplados para uma possível

aplicação local, confirmando a importância que o turismo representa para a cidade sobretudo na economia.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo é um fator de grande relevância em busca do desenvolvimento local, trazendo melhorias na economia, gerando emprego e renda, na disseminação da cultura local, entre outros benefícios atrelados à atividade.

No entanto, apesar de trazer diversos benefícios, o turismo também pode gerar grandes impactos sociais e ambientais. Dessa forma, conciliar o desenvolvimento turístico com princípios sustentáveis é uma forma de garantir o desenvolvimento turístico, como também torná-lo sustentável, garantindo o desenvolvimento econômico, social, e ambiental.

O objetivo do presente artigo foi determinar quais os indicadores que contribuirão para uma análise mais fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo em Areia – PB.

Quanto ao perfil do respondentes a maioria possui idade entre 21 e 30 anos, onde mais da metade da amostra de alguma forma teve acesso ao ensino superior.

No que se refere aos fatores que contribuirão para uma análise mais fidedigna da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo em Areia – PB, conclui-se que o componente **Educação e cultura** que contempla os indicadores, Iniciativas e programas desenvolvidos para interpretação e educação ambiental e/ou cultural, Oferta de produtos típicos locais (artesanato, produtos alimentícios, bebidas, etc), Organismos, instituições, e entidades de resgate, promoção e manutenção da cultura tradicional local, e Programas e projetos sociais envolvendo residentes locais e articulados com o desenvolvimento turístico, possui grande representatividade para uma possível aplicação destes indicadores, de forma que a tanto educação como a cultura são fatores importantes em busca do desenvolvimento social, que é um dos pilares do turismo sustentável, estando incorporado na dimensão social.

O componente **Ambiental**, representado pelos indicadores, Monitoramento da qualidade da água, Políticas, planos ou programas específicos de redução do consumo de água, Coleta seletiva de resíduos sólidos e processos de reciclagem, Áreas preservadas, recuperadas ou em processo de recuperação, e Iniciativas de implementação da Agenda 21 e plano de desenvolvimento sustentável, é um elemento importante para análise do turismo de uma localidade, já que a atividade gera impactos ambientais, onde identificar estes impactos e buscar formas de minimizá-los irá trazer grandes benefícios para o meio ambiente, de forma que o turismo sustentável tem como um de seus objetivos evitar os impactos decorrentes da atividade, buscando o desenvolvimento sustentável.

O componente **Preservação do patrimônio e capacitação**, que engloba os indicadores, Conservação dos bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos conservados, e Iniciativas de programas de capacitação e treinamento profissional aos residentes locais, também é uma fator relevante para uma possível análise, tendo em vista que a conservação do patrimônio e a capacitação da sociedade local, são determinantes para um desenvolvimento sustentável local

O componente **Estrutura**, composto pelo indicador “Existência de estruturas organizacionais e administrativas específicas em meio ambiente”, se torna necessário, tendo em vista o setor público deve desenvolver estratégias que possibilitem minimizar os impactos ambientais e assim trazer melhorias, melhorando a qualidade de vida da sociedade.

O componente **Oferta de serviços e acessibilidade no turismo**, composto pelos indicadores, Renda gerada pelo turismo, Oferta de meios de hospedagem, Oferta de estabelecimentos de alimentação, Oferta de serviços de transporte, e Facilidades para mobilidade de pessoas com dificuldades de locomoção e/ou outras necessidades especiais, se

mostra relevante para uma possível aplicação, já que para atender a demanda turística, é necessário que haja uma oferta de serviços que atenda esta demanda, como também oferecer condições de acessibilidade para que qualquer um possa desfrutar do turismo local.

O componente **Estabelecimentos turísticos e conscientização sobre turismo sustentável**, representado pelos indicadores, Longevidade média dos estabelecimentos turísticos, Funcionamento dos estabelecimentos turísticos em finais de semanas e feriados, Estratégias de promoção e comercialização dos produtos turísticos, Plano Municipal de Turismo, e Programas de educação e conscientização sobre turismo sustentável, tornam-se essenciais para uma análise da realidade turística atual de uma localidade, de forma que, a disponibilidade dos estabelecimentos como também conscientizar a sociedade sobre o que é turismo sustentável são fatores determinantes para satisfação dos turistas e dos residentes locais, garantindo a continuidade da atividade.

O componente **Planejamento e estratégias em busca do turismo sustentável**, composto pelos indicadores, Programas estratégicos que lidem com a sazonalidade turística; Sistemas de registro e controle da visitação; Grau de satisfação e quantidade de repetições do turista; e Integração do planejamento territorial e dos planos de gestão ambiental com o desenvolvimento turístico, tornam-se necessários, identificando se o município apresenta um planejamento em relação a possíveis eventualidades, como também verificar se o desenvolvimento turístico possui relação com a preservação ambiental além do desenvolvimento social.

O componente **Participação pública-social no processo turístico** e o componente **Investimento público-privado no turismo**, compostos pelos indicadores, Organismos sociais, associações e entidades de classe de turismo (guias, hotéis, restaurantes, agências) atuantes nos processos decisórios de desenvolvimento turístico; Estruturas organizacionais específicas em turismo, Novos estabelecimentos, empreendimentos e produtos turísticos; Investimentos públicos em turismo; e Estruturas organizacionais específicas em turismo, são relevantes para uma análise do cenário turístico atual, já que retratam bem a participação entre o setor público, o social, e o setor privado.

Verifica-se que alguns dos indicadores propostos por Hanai (2009) utilizados na pesquisa não foram contemplados para cidade de Areia – PB, tendo em vista não serem adequados para uma possível aplicação na cidade segundo os atores sociais. São eles: Programas específicos de redução de consumo de energia elétrica; Processos de tratamento e sistema de coleta de esgoto; Processo de certificação ambiental e/ou turística; Organismos, instituições e entidades atuantes nos processos decisórios sobre as questões ambientais; Realização de eventos e festividades populares tradicionais de manifestações culturais típicas; Residentes locais empregados no estabelecimento turístico; Funcionários residentes locais com capacitação em turismo; Nível de satisfação/aceitação dos residentes em relação ao turismo; Oferta de agências e serviços de turismo receptivo; Participação social no processo de desenvolvimento turístico.

Conclui-se assim que todos estes indicadores, integrantes dos diversos componentes apresentados possuem grande representatividade para obter uma análise mais fidedigna da sustentabilidade do turismo de Areia – PB.

Desse modo, este trabalho fica como base para uma possível aplicação destes indicadores no município de Areia – PB, possibilitando assim diagnosticar a real situação do município em relação ao turismo local, facilitando o desenvolvimento de novas estratégias e métodos que busquem atingir o turismo sustentável na referida cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COMISSÃO Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.** Disponível em: <<http://www.ana.gov.br/AcoesAdministrativas/RelatorioGestao/Rio10/Riomaisdez/index.php.40.html>>.
- CORIOLOANO, L. N. M. T. **O turismo nos discursos, nas políticas e no combate à pobreza.** São Paulo: Annablume, 2006.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo. Atlas, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HANAI, F. Y. **Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade:** uma aplicação ao contexto de desenvolvimento do turismo na região de Bueno Brandão, estado de Minas Gerais, Brasil. 2009. Tese(Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental – Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) – Universidade de São Paulo (USP), São Carlos – SP, 2009. Orientador: Prof. Assoc. Evaldo Luíz Gaeta Espíndola.
- IPHAN. **Portaria N° 297, de 4 de outubro de 2010.** Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do;jsessionid=7AF084361CE60CB3D20561BAE4A2D717?id=2105>. Acesso: 12 de setembro de 2012.
- KO, T.G. Development of a tourism sustainability assessment procedure: a Conceptual approach. **Tourism Management**, Elsevier, London, n.26, p.431-445, 2005.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Anuário Estatístico de Turismo – 2012.** Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>. Acesso: 20 de setembro de 2012.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Barômetro Mundial do Turismo**, Vol. 8 Número 1. OMT, 2010.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Turismo Internacional: uma perspectiva global.** 2. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2003.
- ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE TURISMO. **Indicadores de desarrollo sostenible para los destinos turísticos:** guía práctica. Madrid: OMT, 2005. 545p.
- REED, J.S.; FRASER, E.D.G.; DOUGILL, A.J. An adaptative learning process for developing and applying sustainability indicators with local communities. **Ecological Economics**, Elsevier, Amsterdam, V. 59, p. 406-418, oct. 2006.
- ROMAGOSA CASALS, F.; CUÉTARA SÁNCHEZ, L. El desarrollo sostenible en destinos turísticos: propuesta de un sistema de indicadores de sostenibilidad. **Papers de Turismo**, Valencia, n.30, 2001, p. 125-137.

UNITED NATIONS ENVIROMENT PROGRAME/WORLD TOURISM ORGANIZATION. **Making tourism more sustainable:** a guide for policy makers. Paris, France; Madrid, Spain: UNEP/WTO, 2005. 210p.

VERA REBOLLO, J.F.; IVARS BAIDAL, J.A. Sistemas de indicadores aplicado a la planificación y gestión del desarrollo turístico sostenible. In: VALDÉS PELÁES, L; PÉREZ FERNANDEZ, J.M. DEL VALLE TUERO, E.A. **Experiências públicas y privadas em el desarrollo de un modelo de turismo sostenible.** Oviedo: Fundación Universidad de Oviedo, 2003^a. P. 105-109.